



# ACTIVIDADES MILITARES

CELEBRAÇÕES DO DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES  
E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS



### BANDEIRA NACIONAL

O cromatismo verde-rubro, tal como veio a ser adoptado pelo governo republicano em 1910, remonta ao movimento do 31 de Janeiro de 1891. Em 5 de Outubro, foi utilizado por Machado Santos na Rotunda e, depois, em todos os quartéis e no alto do Castelo de São Jorge (ainda que a disposição das cores fosse diversa da actual, com o vermelho junto à tralha e a parte maior a verde).

A questão dos símbolos nacionais constituiu uma das primeiras prioridades do Governo Provisório formado na sequência do 5 de Outubro de 1910.

Por Decreto de 15-10-1910, o Governo nomeou uma comissão, a que foi integrada por personalidades como Columbano Bordalo Pinheiro, Abel Botelho e João Chagas. Poucos dias depois, em 29 de Outubro, a comissão apresenta um primeiro projecto, que correspondia à bandeira do 5 de Outubro com a importante diferença de a disposição das cores vir agora invertida em relação àquela, com a cor verde junto à tralha. Quanto às armas, a comissão propôs a esfera armilar, «padrão eterno do nosso génio aventureiro», e o escudo branco com quinas azuis «da fundação da nacionalidade». Apresentado um segundo projecto, que mantinha o cromatismo verde-rubro, o Governo aprova-o em 29 de Novembro de 1910.

O verde significa o solo Pátrio e a esperança no futuro.

O vermelho alude ao sangue derramado pelos portugueses na defesa da Pátria, da sua liberdade e independência, é a cor da luta, da vitória e da coragem.

A esfera armilar representa o mundo unificado pelos portugueses na Epopeia da expansão.

No coração da Bandeira vemos o escudo ancestral da nossa Pátria, com os sete castelos conquistados aos mouros, as cinco quinas de Ourique, os 5 besantes de prata em cada quina, representando as chagas de Cristo e o poder de cunhar moeda.



### PAVILHÃO PRESIDENCIAL

É semelhante à Bandeira Nacional, excepto por ter o pano de uma só cor, o verde-escuro e o escudo está ao centro.

É desfraldada no Palácio de Belém e em qualquer outro lugar onde se encontre o Presidente da República.

É colocada, em formato reduzido, na viatura oficial do Presidente.

### PROGRAMA

**9 Jun.**

**9h00**

Abertura

**16h00**

Classe especial Mesa Alemã  
Academia Militar

**21h00**

Concerto  
Banda Força Aérea

**10 Jun.**

**15h00**

Classe especial de Ginástica  
Colégio Militar

**21h00**

Concerto  
Banda Marinha

**11 Jun.**

**21h00**

Concerto  
OLE - Orquestra Ligeira do Exército

**12 Jun.**

**24h00**

Encerramento

# ACTIVIDADES MILITARES

COMEMORAÇÕES DO DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES  
E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

Junho de 2011

# MARINHA



## BAPTISMOS DE MERGULHO

Pretende-se com esta actividade proporcionar às camadas mais jovens uma experiência de mergulho amador com equipamento de respiração autónoma. Esta actividade é supervisionada por pessoal especializado da Marinha, sendo fornecidas algumas regras elementares de segurança durante o baptismo de mergulho, que será efectuado numa piscina montada para o efeito.



## TORRE DE ESCALADA DA MARINHA

Torre de escalada atrelada com a altura de 7,2m, com parede de rocha simulada, vários níveis de dificuldade e com capacidade de operar quatro vias em simultâneo.



## A TENDA DE AIR SOFT

A tenda de Air soft é uma tenda insuflável do tipo 12P, criada para proporcionar aos jovens com idade adequada para concorrer às Forças Armadas, a possibilidade de, não usando armas reais, a terem oportunidade de realizar tiro com uma réplica das armas actualmente em uso no Corpo de Fuzileiros.

Estas armas não representam qualquer risco para o utilizador, uma vez que os seus projectéis são pequenas bolas plásticas e durante o trajecto, para além de receberem instruções sobre procedimentos de segurança, têm obrigatoriamente que usar óculos de protecção. No interior da tenda está montado um pequeno labirinto, tacticamente montado e com alvos dispostos de forma táctica para se tornar mais atractivo.



# EXÉRCITO



## EXPOSIÇÃO DE CAPACIDADES DO IGeoE

O IGeoE, no âmbito da Defesa Nacional, satisfaz as necessidades do Exército e apoia os outros Ramos das Forças Armadas em matéria de cartografia, de documentação e informação geográficas. Também apoia a comunidade civil, fornecendo cartografia e informação geográfica, bem como a prestação de serviços técnicos nos projectos de interesse público.

A informação geográfica produzida pelo IGeoE é cada vez mais imprescindível a todos quantos necessitam de dados georeferenciados, actualizados, consistentes e fiáveis, no apoio a projectos nas áreas do Planeamento, Gestão e Ordenamento do Território, da Investigação e do Ensino, ou ainda em actividades recreativas ou de lazer



## CLASSE ESPECIAL DE SALTOS DE MESA ALEMÃ DA ACADEMIA MILITAR

A Classe Especial de Saltos de Mesa Alemã da Academia Militar contribui para a prática desportiva dos alunos. Tem representado a Academia Militar e o Exército ao longo dos tempos em variados eventos militares e desportivos em Portugal e no estrangeiro, dignificando a instituição como estabelecimento de ensino. Nas apresentações os cadetes executam saltos de mini-trampolim sobre uma mesa alemã, efectuando um variado conjunto de destrezas gímnicas, combinando competências motoras com exigentes capacidades físicas.



## CLASSE ESPECIAL DE GINÁSTICA DO COLÉGIO MILITAR

A Classe Especial de Ginástica (CEG) constitui um dos mais importantes ex-libris do Colégio Militar. Tem efectuado diversas manifestações gímnicas no estrangeiro, das quais se destaca a gimnaestrada internacional. Constituída por actuais e antigos alunos deste estabelecimento de ensino, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos de idade, esta classe executa saltos de mesa alemã com três minitrampolins em sincronização e séries de solo numa pista insuflável com 15 metros. Desenvolve trabalhos gímnicos de grande espectacularidade e elevado grau de dificuldade, tendo sido solicitada e aplaudida em diversos saraus e eventos desportivos, militares e civis, para os quais tem sido convidada.



# FORÇA AÉREA



## SIMULADOR DE VOO DA FORÇA AÉREA

No interior da viatura de divulgação, recriação de um cockpit de uma aeronave adaptando uma cadeira de pilotagem que equipava as aeronaves A7-P e os restantes equipamentos. Permitem o primeiro contacto com o mundo fascinante da aviação através do voo virtual.



# EXPOSIÇÃO ESTÁTICA

## FORÇA AÉREA

### AERONAVE F-16

A exposição desta aeronave permite sentar no seu cockpit e por momentos imaginar as sensações de estar aos comandos do caça da actualidade de maior sucesso mundial. Este caça está baseado na Base Aérea nº 5 – Monte Real e equipa as Esquadras 201 “Falcões” e 301 “Jaguars” na moderna versão F-16MLU



### HELICÓPTERO ALOUETTE III

O lendário helicóptero que graças à sua flexibilidade de emprego pode ser utilizado em praticamente todos os cenários desde as evacuações sanitárias até acções de assalto. Este helicóptero é operado pela Esquadra 552 “Zangões” da Base Aérea nº 11 – Beja.

## EXÉRCITO

### LEOPARD 2

O Leopard 2 é um carro de combate de origem alemã, desenvolvido no início dos anos setenta. Entrou em serviço no ano de 1979, e substituiu o anterior Leopard como o carro de combate da do Exército Alemão. As suas diferentes versões têm servido nas forças armadas de vários países. Portugal adquiriu à Holanda um Grupo destes Carros de combate, que chegaram a Portugal em Outubro de 2008, estando ao serviço do Exército Português na Brigada Mecanizada em Santa Margarida.



### PANDUR II 6X6 E 8X8

A Pandur II 6x6 e 8x8 é uma família de viaturas de transporte blindadas (dispõe de diversos tipos de viaturas para diferentes utilizações) desenvolvida pela empresa austríaca, Steyr-Daimler-Puch.

Esta viatura começou a ser fabricada em Portugal a partir de 2007 e equipa a Brigada de Intervenção, com viaturas nos diversos regimentos pertencentes a esta brigada.

ESTÃO EM EXPOSIÇÃO  
PARA SEREM VISITADOS  
UMA DIVERSIDADE DE  
MEIOS EXEMPLIFICATIVOS  
DOS EQUIPAMENTOS  
DAS FORÇAS ARMADAS.

# BANDAS DE MÚSICA



## ARMADA, EXÉRCITO E FORÇA AÉREA



As bandas de música têm por missão fornecer o enquadramento musical a nível do cerimonial militar e do protocolo de Estado, em cerimónias e actos militares, designadamente juramentos de bandeira, guardas de honra, desfiles, festivais ou rendições de guarda.

As bandas de música da Armada, do Exército e da Força Aérea têm desenvolvido um diversificado trabalho de representação dos respectivos Ramos, ou, quando especificamente designadas para o efeito, do conjunto das Forças Armadas em festivais, concertos ou certames de carácter internacional, realizados no nosso país ou no estrangeiro.

No âmbito cultural, desenvolvem uma acção valorativa e recreativa do pessoal militar e civil das Forças Armadas, executando concertos ou outras intervenções musicais em unidades, estabelecimentos ou órgãos das Forças Armadas. Colaboram, conforme lhes seja solicitado por autoridades e organismos civis, na realização de concertos ou outras actividades musicais.

Contribuem para incrementar o gosto pela música portuguesa e salvaguardar a cultura musical no nosso país, recolhendo, instrumentando e difundindo temas de raiz popular. Também efectuam diversas actuações conjuntas, nomeadamente com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e vários grupos corais, assim como com vozes e instrumentos solistas. Fazem parte dos seus quadros alguns dos melhores instrumentistas da actualidade em Portugal e ao longo da sua história têm integrado e continuam a integrar, nas suas fileiras vários compositores de reconhecido mérito.

## OLE ORQUESTRA LIGEIRA DO EXÉRCITO

A Orquestra Ligeira do Exército iniciou as suas actividades em 1977, sucedendo a um agrupamento musical militar criado pela Região Militar de Lisboa, que no início dos anos 70.

A sua estrutura, em género Big-Band, é composta por cinco saxofones (flauta/clarinete), quatro trompetes, quatro trombones, dois teclados, duas violas, duas percussões e três vocalistas.

Executando composições ligeiras, a OLE tem procurado incrementar o gosto pela música nacional, desenvolvendo para o efeito um trabalho de recolha, instrumentação e difusão de temas de raiz popular, sendo hoje considerada como uma verdadeira “embaixadora” do Exército Português junto da sociedade militar e civil, contribuindo para a afirmação e valorização cultural.

No entanto, o seu currículo não se resume às fronteiras nacionais, tendo já efectuado variados concertos no estrangeiro, especialmente dirigidos às Comunidades Portuguesas: em França, Andorra e na Bósnia-Herzegovina; a convite do gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, tendo-se associado às celebrações dos 30 anos do 25 de Abril, contribuindo assim, para reafirmar a imagem de um Portugal desenvolvido e moderno. Possui dois registos discográficos efectuados em 1983, disco de vinil gravado nos estúdios da Valentim de Carvalho, e em 1994, um CD gravado ao vivo na Aula Magna em Lisboa.





**10** JUNHO  
CASTELO BRANCO  
2011 DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES  
E DAS COMUNIDADES PORTUGUEAS